



A RedeMut

RedeMut defende a transformação da ADSE numa Associação Mutualista

Atualmente, a ADSE (Assistência na Doença aos Servidores do Estado) presta assistência a 1,2 milhões de beneficiários e vive exclusivamente das contribuições mensais dos funcionários públicos, que descontam 3,5 % do salário.

Recentemente o Ministro da Saúde, que tutela a direção-geral ADSE, constituiu uma Comissão de Reforma, dando-lhe como missão a apresentação de uma proposta de revisão do modelo institucional, estatutário e financeiro da ADSE, uma medida prevista no programa de Governo.

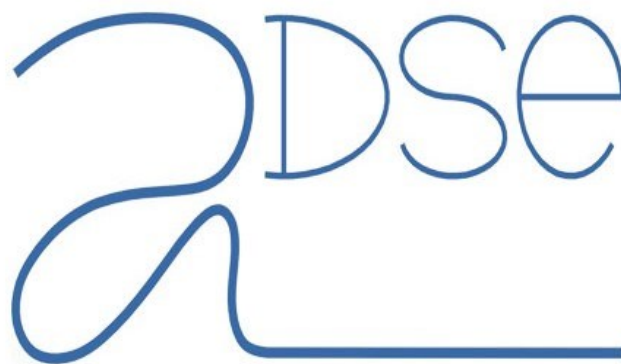
A este respeito, a RedeMut, quer em sede de audiência com a Comissão de Reforma, quer por escrito, no âmbito da consulta pública desencadeada por esta entidade, defendeu a mutualização da ADSE por considerar ser este o modelo natural para a concretização de um sistema de auto proteção na área da saúde, financiado pelos próprios beneficiários.

Defendemos, que o modelo da Associação Mutualista serve exatamente os propósitos do programa do Governo e respeita as recomendações

do Tribunal de Contas, uma vez que o novo modelo terá que assegurar que os princípios de responsabilidade e de proteção social atendem a critérios de sustentabilidade, de eficiência e de equidade, conforme o superior interesse público.

Defendemos, ainda, que o quadro normativo da atuação das mutualidades assenta

salientar que, atualmente, o controlo faz-se a dois níveis: internamente pelos próprios associados no âmbito das assembleias gerais e ao nível externo através da entidade tutelar que avalia o equilíbrio financeiro das modalidades de benefícios, quer quando faz o registo do regulamento de benefícios e das suas alterações, quer, anualmente, através da análise



num conjunto de regras que pressupõem o equilíbrio financeiro das modalidades de benefícios, garantindo a respetiva sustentabilidade. Com efeito, as contribuições entregues pelos beneficiários têm que ser suficientes para os benefícios concedidos e em caso de desequilíbrio, ou se altera o valor da quota, ou do benefício.

No que respeita à supervisão, defendemos uma Tutela mais interventiva, sem deixar de

dos balanços técnicos, quando verifica se esse equilíbrio se mantém.

Hoje dia 1 de julho, ficaremos a conhecer o teor do relatório final da Comissão de Reforma da ADSE, que tinha prazo, até dia 30 de junho, para concluir o seu estudo e fazer as respetivas propostas ao Governo.

NESTA EDIÇÃO:

A RedeMut
Mutualização da ADSE 1

Destaques Legislativos
Medidas de apoio à Natalidade e Parentalidade 2

Atualidades
Simplex 2016 2

Barómetro Social
A voz dos utilizadores do SNS 3

Agenda 3

A Saber
Hábitos Alimentares 3

A Nossa Rede
CSC - ASMECL 4



Legis - A RedeMut informa...

Os índices de emprego, de remunerações brutas e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de 1,0%, 1,5% e 1,7%, respetivamente (0,7%, 1,6% e -2,3% em março, pela mesma ordem).

Fonte: INE

SIMPLEX+
Ainda mais simples



Destaques Legislativos

Adoção de medidas integradas de incentivo à natalidade e de proteção da parentalidade

Através da Resolução da Assembleia da República n.º 111/2016, de 22 de junho, aprovou-se recomendar ao Governo um conjunto de medidas de incentivo à natalidade e de proteção à parentalidade, que visam valorizar e reconhecer a função social da maternidade e da paternidade e garantir a proteção das crianças.

A Resolução propõe medidas concretas em diversas áreas, das quais destacamos:

Na área do emprego/trabalho: medidas que defendam a contratação coletiva de trabalho como instrumento de progresso social;

Na área da segurança social: medidas que definam a relação

do Estado com as instituições particulares de solidariedade social (IPSS), nomeadamente quanto ao seu papel complementar no desempenho das funções sociais do Estado; que criem uma estratégia nacional para a erradicação da pobreza infantil, assegurando uma intervenção integrada e coordenada das várias áreas, bem como a definição de metas e objetivos concretos.

Na área da educação: medidas que garantam a existência de todos os meios materiais e humanos para o acompanhamento efetivo e específico às crianças e jovens em situação de risco; criem gabinetes pedagógicos de integração escolar, com equipes multidisciplinares que acompanhem os alunos e respetivas famílias; assegurem as condições materiais e humanas para o cumprimento efetivo da lei sobre

educação sexual em todas as escolas dos ensinos básico e secundário.

Na área da saúde: medidas que garantam a acessibilidade de todas as crianças e jovens aos cuidados de saúde, eliminando progressivamente os obstáculos que o impedem; garantam o acesso dos pais e famílias a consultas de psicologia no Serviço Nacional de Saúde (SNS), no sentido de fomentar práticas educativas promotoras da saúde mental; assegurem a contratação de profissionais de psicologia e de serviço social para o SNS de modo a permitir o desenvolvimento de programas de prevenção e promoção da saúde mental junto das crianças e jovens, bem como o reforço dos serviços de saúde mental, garantindo a sua intervenção quando necessário.

Atualidades

SIMPLEX 2016

10 anos depois de ter sido lançado o primeiro programa de simplificação legislativa e administrativa, surge o Simplex 2016.

Algumas medidas a serem adotadas:

Registo de saúde eletrónico
Disponibilizar o acesso dos dados clínicos dos utentes pelos prestadores de cuidados de saúde dos setores público, privado e social.

Referenciação Eletrónica nos Cuidados Continuados Integrados

Desmaterializar a referenciação na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), simplificando o processo de sinalização e referenciação da rede, e garantindo a interoperabilidade entre os sistemas da rede, dos hospitais, dos cuidados de saúde primários, da segurança social e dos prestadores.

IVA Mais Simples para IPSS
Desburocratizar os pedidos de reembolso de IVA suportado pelas Instituições Particulares

de Solidariedade Social.

PRA Inclusão Social

Criar uma plataforma agregadora da informação dos diferentes programas de apoio financeiro às organizações de inclusão social, que incluirá a submissão, a decisão, o reporte e a avaliação online da candidatura.

Candidaturas online de projetos de Cooperação

Melhorar o processo de candidaturas às linhas de financiamento dos projetos de Cooperação.

IES +

Simplificar o preenchimento dos Anexos A e I da Informação Empresarial Simplificada, eliminando cerca de metade do número de quadros e campos a preencher e pré-preenchendo uma parte significativa dos restantes campos, com informação extraída do SAF-T (Standard Audit File for Tax Purposes).

Numa segunda fase, serão simplificados os restantes anexos.

Declaração de Remunerações para a Segurança Social interativa

Disponibilizar na Segurança Social Direta um conjunto de opções, no âmbito da Declaração de Remunerações, que permitam às empresas uma melhor interação com a Segurança Social e o acompanhamento permanente.

Relatório Único + simples

Facilitar e simplificar o processo de preenchimento do Relatório Único, referente aos trabalhadores, pelas empresas, através do pré-preenchimento de alguns dos seus campos com informação já disponível na Administração Pública

Livro de atas eletrónico

Disponibilizar uma plataforma online para Livro de Atas eletrónico

Informação única no INE

Reduzir o número de inquéritos, aos quais cidadãos e as empresas têm de dar resposta, aproveitando a informação que já foi fornecida à Administração Pública.

Barómetro Social... "A voz dos utilizadores do SNS"

Os cuidados de saúde primários (CSP) pretendem afirmar-se como a primeira e a principal forma de contacto dos cidadãos com o sistema de saúde, razão que confere importância à análise desenvolvida em Junho de 2015 (Monitorização da satisfação dos utilizadores das USF e de uma amostra de UCSP), pelo Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra (CEISUC).

O estudo, que decorreu nas unidades funcionais de prestação de CSP revela que o índice de satisfação médio dos utilizadores é de 77,8%, sendo que 84,5% dos inquiridos revela um nível de satisfação entre

os 60% e os 100%.

Os cuidados prestados, sejam eles médicos, de enfermagem ou de secretariado clínico, foram as dimensões deste inquérito que revelaram um maior índice de satisfação: 81,4%, 84,5% e 77,4%, respetivamente, revelando uma avaliação muito positiva.

No que diz respeito à qualidade das instalações, constatou-se um grau de contentamento bastante positivo, 76,4%, sendo apenas ligeiramente inferior, 71%, no referente à organização da prestação dos cuidados de saúde.

De uma forma geral, as mulheres apresentaram uma satisfação ligeiramente menor do que

a dos homens, o mesmo acontecendo aos jovens face aos mais idosos.

É de sublinhar que a maior frequência de utilização dos serviços faz com que os utentes fiquem cada vez mais surpreendidos positivamente, em especial com os médicos de família e com os enfermeiros. A dimensão da unidade exerce também uma certa influência na satisfação dos utilizadores. Estes parecem penalizar as unidades muito grandes, com mais de 12 médicos de família. Estiveram ainda em avaliação vários aspetos de dimensão técnica e de relacionamento interpessoal, concluindo-se que o facto do utente sentir

que tem tempo durante as consultas, a atenção que lhe é dispensada, a forma como o médico o ouviu, bem como o interesse demonstrado pela sua situação pessoal, leva a uma melhor avaliação dos utentes.

Os utilizadores reconhecem a competência, cortesia e carinho do médico de família (82,3%), valorizam a explicação fornecida sobre os medicamentos, tratamentos e exames prescritos (81,7%), o próprio exame realizado pelo médico de família (80,8%) e a oferta de serviços de prevenção de doenças (por exemplo rastreios, pedidos de exames e vacinas: 80,7%). Fonte: [Link](#)

Agenda

ACADEMIA MÉDICA 2016

A realizar-se de 7 a 8 de julho de 2016, no Centro de Congressos de Aveiro.

O evento, sob o lema "Desafiar em proximidade", pretende ser um espaço direcionado à "atualização de conhecimentos, privilegiando a componente prática e a divulgação de trabalhos científicos".

Fonte: [Link](#)

CONFERÊNCIA: DIABETES – O PERIGO É BEM REAL

Realiza-se no próximo dia 6 de julho, no Auditório da Liga de Gaia,

a conferência com o tema "Diabetes – O Perigo é Bem Real". O orador será o Dr. Luís Andrade, Médico de Medicina Interna na Clínica da Liga. A conferência tem início às 18h45.



CIÊNCIA 2016 | ENCONTRO COM A CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM PORTUGAL

4-6 Julho 2016 | Centro de Congressos de Lisboa

Ciência 2016 retoma a prática de promover um encontro anual, aberto a toda a comunidade científica, para a apresentação e discussão dos principais temas, resultados e questões presentes no debate internacional e que caracterizam a atividade científica e tecnológica em Portugal.

Fonte: [Link](#)

Em 31 de dezembro de 2015, a população residente em Portugal foi estimada em 10 341 330 pessoas, menos 33 492 do que a população estimada para 31 de dezembro do ano anterior.

Fonte: INE

A Saber

DGS SUGERE CINCO MEDIDAS PARA MELHORAR OS HÁBITOS ALIMENTARES

1. Uma vez por semana substitua a refeição de carne por um prato vegetariano.
2. Uma vez por semana experimente cozinhar sem sal. Mais de 4 milhões de portugueses sofrem de hipertensão arterial onde o sal tem um papel importante.
3. Substitua o habitual refrigerante diário por água. O consumo regular de refrigerantes tem vindo a ser associado ao apa-

recimento de diabetes tipo II e cárie dentária.

4. Consuma sopa pelo menos uma vez por dia e, sempre que possível, substitua, em parte ou totalmente, a batata por leguminosas (feijão, grão, ervilha, fava, lentilha). A presença de hortícolas e leguminosas ajuda a regular o colesterol e pode ter um papel importante na regulação do trânsito intestinal e controlo do apetite.

5. Vamos deitar cada vez menos comida fora, comprando e cozinhando apenas o

necessário e reaproveitando. Um terço da comida produzida no nosso planeta nunca chega a ser consumida.



Fonte: www.dgs.pt

A nossa Rede

A CLÍNICA DE SÃO CRISTÓVÃO-ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE EMPREGOS NO COMÉRCIO DE LISBOA, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada a 12 de abril de 1872. Dotada de património próprio, onde tem sediados todos os seus serviços, que ocupam uma área coberta de 8.000m², onde em média por dia se cruzam mais de 1.500 pessoas.

A Associação desenvolve, a título principal, atividade na área da saúde, quer prestando serviços médicos diretamente, quer contratualizando com um conjunto de fornecedores de referência no mercado nacional e internacional, a prestação de serviços em regime de outsourcing, tendo em atenção, o cumprimento de necessidades objetivas de aquisição de serviços especializados.

A política da qualidade da Associação, que se encontra certificada, consiste em garantir a satisfação das necessidades dos associados e outros utentes, respeitando procedimentos eticamente corretos, para obter o melhor resultado em termos de saúde, com preços adequados.

Modalidades de Benefícios concedidas pela ASMECL:

a) Complementares de Saúde:

- Assistência Médica :

Consultas de Especialidades: Andrologia; Cardiologia; Cirurgia Geral; Cirurgia Ortopédica; Pediatria Cirúrgica; Cirurgia Plástica; Clínica Geral; Consulta da dor; Dermatologia; Dietética; Endocrinologia; Gastroenterologia; Imunoalergologia; Medicina dentária/Estomatologia; Medicina Física; Medicina Infantil; Medicina interna; Neurocirurgia; Nutrição; Obstetrícia/ginecologia; Oftalmologia; Otorrinolaringologia; Ortopedia; Pediatria; Pneumologia; Psicologia; Psiquiatria; Reumatologia; Senologia; Terapia da fala; Urologia; SAP; Acupuntura; Ozonoterapia; Medicina Dentária (Tratamentos Dentários; Próteses Dentárias; Ortodontia; Implantologia).

- Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica:

Serviço de Imagiologia: Radiologia Geral Digital; Mamografia Digital; Ecografia: Mamária; Ginecológica; Prostática; Osteodensitometria Digital; Ortopantomografia Digital

Serviço de Oftalmologia: Laser Oftalmológico: Fotocoagulação - Laser ARGON / Fotodisrupção - Laser YAG; Angiografia Fluoresceínica com Retinografia; Biometria; Ecografia Oftalmológica; Perimetria Estática Computorizada (PEC)

Serviço de Cardiologia: Eletrocardiograma (E.C.G.) Simples com Relatório; E.C.G. com Prova de Esforço (ECG); E.C.G. Dinâmico tipo Holter; Estudo do Doppler Cardíaco; Ecocardiograma Bidimensional; Medição Ambulatória da Pressão Arterial (MAPA); Eletrocardiografias

Imunoalergologia: Provas de Sensibilidade Cutânea; Imunoterapia (Sessão)

b) Complementares de Segurança Social

- Subsídio por morte
- Subsídio repartido
- Respostas Sociais

Residência Medicalizada

c) Atividades

Saúde – Unidade Hospitalar com Internamento

Internamentos: Cirurgia Ortopédica; Cirurgia Geral; Cirurgia Plástica; Cirurgia Ginecológica; Cirurgia Oftalmológica; Cirurgia Urológica; Cirurgia Neurológica; Cirurgia Senológica; Cirurgia e Ortopedia Infantil; Cirurgia Otorrinolaringológica

- Unidade de Cuidados Continuados de Curta Duração

A CSC – ASMECL renovou ,recentemente, o certificado do Sistema de Gestão da Organização, no âmbito da Norma NP EN ISO 9001:2008, válido até 08 de junho de 2018, para as atividades de Prestação de Serviços de Cuidados de Saúde na Residência Medicalizada, nos Cuidados Continuados de Curta Duração, Internamento Cirúrgico, Prestação de Serviços de Diagnóstico de Imagiologia na Unidade de Radiologia, Serviços de Apoio, Serviços Farmacêuticos, Aproveitamento, Nutrição e Dietética, Lavandaria, Serviços de Associados, Serviços de Atendimento e Gabinete de Comunicação.

Sede Social: Largo de S. Cristóvão, n.º 1 | 1149-053 Lisboa

Telf.: 218 813 300

<http://www.clinicasaocristovao.pt>

Email: geral@clinicasaocristovao.pt

Clínica de São Cristóvão: Largo de S. Cristóvão, n.º 1

1149-053 Lisboa

Telf.: 218 813 300

<http://www.clinicasaocristovao.pt>

Email: redemut@clinicasaocristovao.pt